

DF - Agricultura

Área agrícola do Distrito Federal chega ao limite

Neila Baldi
de Brasília

Cercados de incertezas, mas impulsionados pela promessa de mais terra por um preço menor, colonos vindos do Sul, São Paulo e Goiás, chegaram a Brasília na década de 70 para dar

asas ao projeto de Lúcio Costa, que previa um cinturão verde em torno do Distrito Federal. Na-

quela época, Brasília iniciava sua urbanização, com parte do Plano Piloto ainda em construção e mais de 80% do alimento consumido vindo de fora, o que tornava a alimentação cara.

A expansão agrícola do Distrito Federal começou com a criação de dois núcleos rurais: Vargem Bonita, na Saída Sul, e o Programa de Assentamento Dirigido do Distrito Federal (PAD/DF), na saída Norte. O primeiro foi ocupado por descendentes de

japoneses, vindos de Goiás, que cultivavam hortaliças. O segundo foi colonizado por gaúchos e paranaenses, sobretudo, com a finalidade de cultivar grãos. "A idéia era deixar as hortaliças próximas às áreas urbanas e os grãos em regiões mais afastadas",

conta Antônio Carlos Banci, técnico da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater).

Para incentivar a produção, o governo arrendou as terras, criou revendas de insumos e um central de comercialização dos produtos. Atualmente, de uma superfície de 578 mil hectares, o Distrito Federal tem 448 mil hectares de área rural, sendo 440 mil agricultáveis. Mas, segundo Banci, a tendência é diminuição desta área. "Em função da limitação da água, não faz mais sentido a ampliação de área", argumenta. (Pág. 10)



Brasília
42 anos